



ATA Nº 03/2012

1 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, no horário das dezesseis
2 horas e dezesseis minutos, na sala duzentos e seis, no Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC - UFABC, situada à Avenida dos Estados número cinco mil e um,
4 Bairro Bangu, Santo André, São Paulo, realizou-se a segunda reunião ordinária do
5 Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição - CMCC desta
6 Universidade, previamente convocada e presidida pelo presidente deste Conselho o
7 professor Valdecir Marvulle. Estiveram presentes: a professora Marcela Bermúdez
8 Echeverry, o professor João Paulo Góis e o seu suplente o professor Igor Leite Freire,
9 o professor Norberto Aníbal Maidana, o professor Vladislav Kupriyanov, o professor
10 Rodrigo Fresneda, o professor Alessandro Jacques Ribeiro, o professor Antonio
11 Cândido Faleiros e o seu suplente o professor Harlen Costa Batagelo, a professora
12 Ana Carolina Lorena, representantes dos servidores docentes deste Centro; os
13 representantes dos servidores técnico-administrativos deste Centro a servidora Elaine
14 Konno Rocha e a servidora Quélita Lidaiana Souza; e a representante discente de
15 graduação a discente Natália de Almeida. Ausências justificadas dos professores
16 Humberto Luiz Razente e do seu suplente o professor André Guilherme Ribeiro Balan.
17 Ausências justificadas do representante discente Bruno Augusto Dota Marques e de
18 seu suplente o discente Jurandir de Mattos Jardim Neto. Ausências injustificadas do
19 professor Luis Paulo Barbour Scott e do seu suplente o professor Ronaldo Cristiano
20 Prati. Iniciaram-se os informes. O Presidente do Conselho, o professor Valdecir
21 Marvulle, informou que não presidirá as próximas reuniões do Concen-CMCC, pois
22 estará em férias e licença prêmio. O Presidente do Conselho informou que no último
23 concurso para contratação de docente da área de Computação, das quatro vagas em
24 aberto, foram aprovados somente dois candidatos. O Presidente do Conselho leu carta
25 do professor Humberto Luiz Razente, o qual solicitou desligamento do Concen-CMCC
26 devido ao seu pedido de redistribuição para outra Universidade. O Presidente do
27 Conselho leu a ata do processo seletivo para professor visitante da área de
28 Neurociências, na qual a Banca aprova o candidato Marcelo Salvador Caetano. Não
29 havendo mais nenhum informe, passou-se para a discussão dos itens constantes na
30 ordem do dia. Ata da primeira reunião ordinária do Concen-CMCC, realizada em 08 de
31 fevereiro de 2012. Item relatado pela servidora Patrícia Dias dos Santos, que informou
32 que recebeu pedidos de alteração da servidora Quélita Lidaiana. Colocada em
33 votação. Aprovada por unanimidade com alterações. Relatório de Gestão 2011. Item
34 relatado pelo Presidente do Conselho, o professor Valdecir Marvulle que explicou que

1 este relatório compõe o Relatório de Gestão da Universidade, o qual é encaminhado
2 ao Ministério da Educação todos os anos. Como o relatório foi encaminhado como
3 anexo da pauta, ele destacou alguns pontos do relatório e concedeu a palavra para os
4 Conselheiros que tivessem alguma dúvida ou observação a respeito do relatório. A
5 servidora Quélita Lidaiana pediu a palavra e informou que na página sete do referido
6 relatório que se trata das informações específicas, como alguns empenhos ainda não
7 tinham sido feitos, alguns valores estavam desatualizados, mas que na versão a ser
8 encaminhada ao Conselho Universitário os valores iriam ser corrigidos pela Pró-
9 Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Não havendo mais
10 nenhuma observação o relatório foi colocado em votação. Aprovado por unanimidade.
11 Passou-se para o próximo item. Alteração de quadrimestre ideal para oferta de
12 disciplinas de opção limitada e de opção livre do Curso de Ciência da Computação.
13 Item relatado pela professora Ana Carolina Lorena que informou que o documento foi
14 colocado em pauta a pedido da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciência da
15 Computação e que o mesmo já havia sido aprovado pela própria Coordenação e em
16 seguida foi aprovado em plenária pelos docentes da área de Computação. O próximo
17 passo seria então passar pela aprovação do Concen-CMCC e depois seguir para a
18 Comissão de Graduação. A professora Ana Carolina Lorena explicou que a alteração
19 se tratava de um remanejamento das disciplinas de opção limitada para que os
20 quadrimestres ficassem com um número de créditos mais equilibrado, porque antes
21 dessa alteração no sétimo quadrimestre, por exemplo, eram ofertados vinte e sete
22 créditos, o que implicava em muitas horas fazendo com que os discentes tivessem que
23 vir para a Universidade aos sábados para ter aulas, enquanto que em outros
24 quadrimestres eram ofertados, por exemplo, doze, catorze ou dezesseis créditos. Ela
25 destacou que não houve nenhuma mudança nas disciplinas obrigatórias, somente nas
26 de opção limitada que são as que os alunos usam para se especializar em
27 determinada área. Outra mudança é que as disciplinas livres foram deslocadas do final
28 para o início do quadrimestre, assim o aluno poderá cursá-las em conjunto com as
29 disciplinas iniciais do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação e as do Curso
30 de Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Não havendo nenhuma pergunta o item foi
31 colocada em votação. Aprovado por unanimidade. Passou-se para o próximo item da
32 pauta. Minuta de Resolução para critérios de diárias e passagens. Item relatado pelo
33 professor Alessandro Jacques Ribeiro que lembrou que foi nomeada uma Comissão
34 composta por ele e os professores Igor Leite Freire, Luis Paulo Barbour Scott e Maria
35 Theresa Carthery e as técnicas-administrativas Quélita Lidaina e Josiane Belloni
36 Metzner, a qual depois de duas reuniões em que foi discutida a proposta enviada
37 anteriormente na reunião de março do Concen-CMCC, eles elaboraram a minuta de

1 resolução que ele está apresentando agora. Ele leu a minuta que foi encaminhada
2 anteriormente como anexo da pauta e explicou quais os critérios adotados pela
3 Comissão para elaborar cada critério. O professor Valdecir Marvulle pediu a palavra e
4 questionou se a expressão declaração simples nacional estava correta, ao que a
5 servidora Quélita Lidaiana respondeu que sim, e que inclusive havia um modelo dessa
6 declaração. O professor Valdecir Marvulle pediu então que constasse na minuta de
7 resolução que este modelo estava à disposição na Divisão Administrativa do Centro.
8 Após a conclusão da apresentação do professor Alessandro Jacques Ribeiro, antes de
9 abrir a discussão do assunto o professor Valdecir Marvulle pediu a palavra e explicou
10 que devido a um problema no sistema de cadastramento de diárias e passagens do
11 governo federal em que se, por exemplo, um docente informasse que iria viajar por
12 dez dias, mas por algum motivo só precisasse de cinco diárias, o sistema
13 automaticamente alocava dez diárias para o mesmo. O professor Valdecir Marvulle
14 destacou que tem apenas pedido e que um docente nesta situação tem todo o direito
15 de se negar a fazer esta gentileza, caso não se sinta à vontade. Ele também destacou
16 a importância do docente planejar e pedir com antecedência as diárias e passagens
17 para um evento internacional para não correr o risco de com o contingenciamento de
18 verbas poder ter o seu pedido negado pelo fato de toda a verba já ter sido usada para
19 atender pedidos de colegas que tenham sido feitos com maior antecedência. O
20 professor Valdecir Marvulle então agradeceu e elogiou o trabalho da Comissão e abriu
21 a discussão sobre a minuta. A professora Marcela Bermúdez Echeverry perguntou se
22 não seria possível dividir a verba disponível para afastamento igualmente entre os
23 três períodos sugeridos pela Comissão para submissão de pedidos, ao que o
24 professor Valdecir respondeu que se isso fosse feito poder-se-ia correr o risco de
25 negar um pedido de alguém no mês de março porque a verba daquele período foi toda
26 utilizada e chegar ao mês de outubro e sobrar verba porque os pedidos não foram
27 suficientes para esgotá-la, tendo o ônus de não ter atendido pedidos feitos nos dois
28 períodos anteriores. A professora Marcela Bermúdez Echeverry sugeriu então que
29 fosse colocado um adendo no documento dizendo que as verbas seriam alocadas
30 segundo a ordem cronológica dos pedidos. O professor Valdecir Marvulle concordou e
31 destacou que os prazos contidos no documento são as datas limites e que caso um
32 docente já tenha se planejado com antecedência e tiver todos os documentos em
33 mãos para pedir um afastamento, ele pode fazê-lo a qualquer momento. A discente
34 Natália de Almeida pediu a palavra e sugeriu que a redação deixasse mais explícita a
35 regra de que o docente poderia solicitar o afastamento a qualquer momento,
36 respeitando o prazo mínimo de quarenta e cinco dias úteis de antecedência, mas que
37 os pedidos iam ser julgados nos três períodos estabelecidos pelo documento. Ela

1 também sugeriu que a regra de interstício mínimo de um ano entre a concessão das
2 diárias e passagens internacionais fosse retirada, ao que o professor Valdecir Marvulle
3 pediu desculpas, mas discordou justificando que esta regra é seguida por agências de
4 fomento e que isso possibilitava que mais docentes pudessem ser contemplados. O
5 professor João Paulo Gois pediu a palavra e perguntou o que ocorreria em casos em
6 que o docente solicitasse verba para participar de um evento, mas tivesse seu pedido
7 de submissão de trabalho negado. O professor Valdecir Marvulle sugeriu então que
8 fosse adicionado como critério de desempate que o docente deveria ter uma carta de
9 aceite do trabalho. O professor Norberto Aníbal Maidana sugeriu que fossem
10 estabelecidos quatro períodos de julgamento em vez de prazos máximos de
11 solicitação: em fevereiro, maio, agosto e novembro. Após pequena discussão o
12 professor Valdecir Marvulle colocou a minuta em votação com as sugestões de
13 alteração apresentadas pelos Conselheiros. Aprovada por unanimidade com
14 alterações. Passou-se para o próximo item da pauta. Proposta orçamentária para
15 2012. Item relatado pela servidora Quélita Lidaiana. O professor Valdecir Marvulle
16 explicou que havia um problema de “estouro” do orçamento e que conforme solicitado
17 foram feitos ajustes pela área de Cognição e que no caso da área de Computação foi
18 feita uma reunião com todos os envolvidos e que a Coordenadora do curso de Ciência
19 da Computação se comprometeu a fazer um levantamento de todos os materiais que
20 já haviam sido adquiridos e caso mesmo depois deste levantamento o orçamento da
21 área de Computação ainda estivesse ultrapassando o valor estipulado para este ano,
22 ela iria julgar as prioridades e “cortar” o que achasse necessário. A servidora Quélita
23 Lidaiana relatou que conversou com a professora Fabiana Soares Santana e que ela
24 ainda não havia feito estes ajustes, mas que o valor de cerca de quatrocentos e trinta
25 um mil reais seriam utilizados pela área de Computação. A servidora Quélita Lidaiana
26 destacou que no ano passado a área de Computação fez um levantamento e o valor
27 estimado era de cerca de trezentos e cinquenta mil reais, este valor depois foi estimado
28 para cerca de novecentos mil reais e depois de alguns ajustes para cerca de
29 quinhentos e oitenta mil reais. O professor Valdecir Marvulle explicou que a área de
30 Matemática cedeu cerca de oitenta mil reais para a área de Computação e a
31 Secretaria cedeu cerca de hum mil reais. Assim, dos trezentos e cinquenta mil
32 solicitados, o orçamento da Computação subiu para quatrocentos e trinta e mil reais,
33 mas mesmo assim eles teriam que fazer mais ajustes para chegar a este valor. A
34 servidora Quélita Lidaiana informou que conversou com a professora Paula Ayako
35 Tiba da área de Cognição e que a mesma informou que a verba utilizada pela
36 Cognição poderia ser menor, depois segundo reunião feita com o Procurador Geral
37 sobre processos de importação. Depois de apresentação da servidora Quélita Lidaiana

1 sobre a distribuição do orçamento para a verba de custeio, o professor Valdecir
2 Marvulle fez algumas considerações sobre a Matriz Andifes e como não houve
3 nenhum questionamento a proposta de orçamento foi colocada em votação. Aprovada
4 por unanimidade. Passou-se para o próximo item da pauta. Proposta de Regimento do
5 CMCC. Retirada de pauta a pedido do Presidente do Conselho a fim de que os
6 Conselheiros tenham mais tempo para sugerir alterações. O item seja novamente
7 submetido na próxima reunião. Passou-se para o próximo item. Solicitação de ponto
8 de venda de livros da SBM. Item relatado pelo professor Valdecir Marvulle que
9 explicou que a Sociedade Brasileira de Matemática comercializa livros didáticos a
10 preço de custo e que há tempos o Centro estava tentando criar um espaço dentro da
11 Universidade para a Sociedade Brasileira de Matemática poder expor estes livros,
12 porém, em consulta ao Procurador Geral, o mesmo informou que isso seria ilegal, pois
13 poderia ser classificado como cessão de espaço público. A solução encontrada então
14 foi que um docente ficasse responsável por coletar os pedidos dos alunos, enviar
15 estes pedidos para a Sociedade Brasileira de Matemática que encaminharia os livros
16 para ele e então ele recolheria o pagamento dos alunos e remeteria para a Sociedade
17 Brasileira de Matemática. O professor Rafael de Mattos Grisi gentilmente se
18 disponibilizou a fazer isso. Em Comunicação Interna encaminhada à Presidência do
19 Conselho de Centro, o Coordenador do Bacharelado em Matemática solicitou então
20 que o professor Rafael de Mattos Grisi seja liberado durante algumas horas para
21 exercer esta atividade e que a sala do mesmo seja liberada como ponto de
22 recolhimento e entrega dos pedidos dos livros. Após pequena discussão, o item foi
23 colocado em votação juntamente com a sugestão do professor Alessandro Jacques
24 Ribeiro de que seja encaminhado à Sociedade Brasileira de Matemática um pedido de
25 doação de uma coleção completa de livros para o Centro. Aprovado por unanimidade.
26 Passou-se então para o último item da pauta. Aprovação do relatório de estágio
27 probatório do professor Rogério Perino de Oliveira Neves. Item relatado pelo professor
28 Valdecir Marvulle que relatou que a Comissão de Avaliação de estágio probatório do
29 professor Rogério Perino de Oliveira Neves formada pela professora Lúcia Regina
30 Horta Rodrigues Franco, Thomas Logan Ritchie e Guiou Kobayashi avaliaram o
31 relatório final de estágio probatório e recomendaram a aprovação do professor Rogério
32 Perino de Oliveira Neves em estágio probatório, porém, pediram para o que o
33 professor Valdecir Marvulle lesse um documento no qual esclarecem que aprovaram o
34 estágio probatório do professor Rogério Perino de Oliveira Neves baseados em
35 documentação enviada até então, no entanto, após emissão do parecer foi
36 encaminhada pelo Diretor do Centro uma mensagem eletrônica na qual foi relatada
37 uma série de reclamações de alunos quanto à adequação da conduta do professor no

1 que concerne aos esclarecimentos de conteúdo, comprimento da carga horária de
2 disciplina, relacionamento com os alunos e mesmo a sua presença durante as aulas.
3 Dado que se chegava ao prazo final do estágio, a Comissão consultou a Procuradoria
4 Jurídica sobre a possibilidade de prorrogação do referido estágio probatório, no
5 entanto, conforme parecer da mesma, não foi aconselhado que a Comissão devesse
6 estendê-lo. Deste modo, a Comissão julgou por bem manter o parecer da aprovação,
7 porém, recomendaram ao Conselho que acompanhasse o desenrolar de tais
8 reclamações. O professor Valdecir Marvulle esclareceu então que recebeu da ordem
9 de seis mensagens eletrônicas, encaminhadas com cópia para a Pró-Reitoria de
10 Graduação e a Reitoria, de alunos que se identificaram e reclamaram da postura do
11 professor Rogério Perino de Oliveira Neves em relação aos itens que foram descritos
12 na carta, ou seja, esclarecimentos de conteúdo, comprimento da carga horária de
13 disciplina, relacionamento com os alunos e presença durante as aulas em que
14 segundo relatado pelos alunos o professor colocava um estagiário para ministrar aulas
15 em seu lugar ao invés de estar presente à aula. O professor Valdecir Marvulle
16 destacou que essas foram declarações de alunos e que não significava que as
17 mesmas fossem verdadeiras. Como superior imediato do professor Rogério Perino de
18 Oliveira Neves, o professor Valdecir Marvulle teve de solicitar ao Reitor que apurasse
19 a veracidade destes fatos. O Reitor então abriu uma Comissão de Sindicância que é a
20 maneira legal de se apurar estes fatos, a qual é formada por três docentes, nenhum
21 deles do CMCC, e caberá aos mesmos relatarem ao Reitor se estes fatos são
22 verdadeiros ou não e ao Reitor julgar se o Rogério Perino de Oliveira Neves merece
23 uma punição ou não. O professor Valdecir Marvulle destacou que segundo informado
24 na carta o Procurador Geral considera que estes processos são separados, ou seja, o
25 processo de estágio probatório não depende do processo de sindicância e vice-versa.
26 Segundo o professor Valdecir Marvulle a penalidade mais forte que pode ser aplicada
27 em um processo de sindicância é o desligamento de um servidor público. Mesmo
28 estando aprovado em estágio probatório, o docente pode ser desligado a qualquer
29 momento desde que se chegue à conclusão de que ele cometeu uma falta grave que
30 justifique este tipo de punição. O professor Valdecir Marvulle manifestou a opinião de
31 que a atitude de um servidor que não é condizente com a sua função geralmente tem
32 outros níveis de punição, tais como, advertências ou suspensões de dias trabalho.
33 Então, de posse destas informações o professor Valdecir Marvulle colocou o estágio
34 probatório do professor Rogério Perino de Oliveira em discussão. O professor Igor
35 Leite Freire pediu a palavra e questionou quando estes fatos aconteceram ao que o
36 professor Valdecir Marvulle respondeu que foi no segundo quadrimestre do ano
37 passado durante a disciplina de Circuitos Digitais, a qual o professor Rogério Perino

1 de Oliveira ministrava, porém, estes fatos só foram relatados pelos alunos no final do
2 ano passado, ao final do quadrimestre e após pedido de providências do professor
3 Valdecir Marvulle, a Comissão de Sindicância foi instalada no final de dezembro do
4 ano passado. O professor Igor Leite Freire perguntou se estes fatos ocorreram ainda
5 durante a etapa avaliatória, ao que o professor Valdecir Marvulle respondeu que sim.
6 O professor Valdecir Marvulle destacou que como o relatório final de estágio
7 probatório pode ser avaliado em até seis meses antes do encerramento do período, os
8 membros da Comissão de Avaliação de estágio probatório do professor Rogério
9 Perino de Oliveira Neves avaliaram o mesmo num momento anterior à chegada destas
10 denúncias e por isso, encaminharam essa carta de esclarecimento ao Concen-CMCC,
11 pois até o momento da avaliação não havia nada que desabonasse o professor
12 Rogério Perino de Oliveira Neves. O professor Valdecir Marvulle esclareceu que a
13 Comissão ficou desconfortável com a situação, e que para dificultar a questão o
14 processo de sindicância ainda está em andamento e nada diz se essas denúncias são
15 verdadeiras ou não, ou seja, até a Comissão de Sindicância chegar a uma conclusão,
16 o professor Rogério Perino de Oliveira Neves é inocente. Logo, como há um processo
17 de estágio probatório em andamento e os trabalhos da Comissão de Sindicância ainda
18 não foram concluídos, a priori, o professor Rogério Perino de Oliveira Neves é
19 inocente ao término do estágio probatório. A representante discente Natália de
20 Almeida disse que em sua opinião há coisas que um aluno tolera como um dia em que
21 o professor não esteja com vontade de explicar o conteúdo, porém, no caso do
22 professor Rogério Perino de Oliveira Neves lhe parecia que o referido professor
23 sempre tratava os alunos “na base da patada”. Segundo ela até que a Comissão de
24 Sindicância chegasse a uma conclusão o professor Rogério Perino de Oliveira Neves
25 deveria ser suspenso sem remuneração ao que o professor Valdecir Marvulle
26 esclareceu que isso só poderia ser feito depois de finalizado o processo de
27 sindicância. A discente Natália de Almeida destacou que se durante o período de
28 estágio probatório já havia toda essas reclamações contra o professor Rogério Perino
29 de Oliveira Neves, isso poderia piorar se ele adquirisse estabilidade ao que o
30 professor Valdecir Marvulle respondeu que este era o dilema a ser tratado, pois o
31 processo de sindicância ainda estava em andamento, a priori o professor Rogério
32 Perino de Oliveira Neves é inocente e como o processo de estágio probatório se
33 encerra aos trinta e seis meses, por lei ele tem o direito de se tornar estável na
34 carreira. O professor Valdecir Marvulle destacou que se os fatos forem julgados graves
35 o suficiente pela Comissão de Sindicância, o professor Rogério Perino de Oliveira
36 Neves pode ser desligado da Universidade, mas que ele não sabia se os fatos
37 relatados pelos alunos eram tão graves que a ponto de justificar uma punição deste

1 tipo. O professor Igor Leite Freire se manifestou contrário a pensar em qualquer tipo
2 de punição ao professor Rogério Perino de Oliveira Neves porque o processo de
3 sindicância ainda estava em andamento, então qualquer coisa que se fizer atualmente,
4 pode ser considerada um pré-julgamento, porém, por mais que um professor cometa
5 um abuso, é raro que um aluno chegue ao ponto de reclamar formalmente um
6 professor, como foi o caso. O professor Igor Leite Freire também opinou que é
7 praticamente impossível desligar um servidor que esteja estável na carreira, então
8 levando em conta que um professor terá de obrigatoriamente ministrar aulas durante
9 todo o seu exercício na carreira, é preciso olhar com cuidado a questão do
10 relacionamento com os alunos nas aulas, embora a percepção da qualidade de uma
11 aula seja inerente a cada aluno. Ele perguntou se seria possível suspender a
12 aprovação do estágio probatório e aguardar os resultados do processo de sindicância,
13 ao que o professor Valdecir Marvulle respondeu que o Concen-CMCC é soberano. O
14 professor Antonio Cândido Faleiros manifestou a preocupação de que se essa
15 suspensão seria legal. O professor Valdecir Marvulle leu então o parecer da
16 Procuradoria Jurídica que foi feito a pedido da comissão de avaliação do estágio
17 probatório do professor Rogério Perino de Oliveira Neves. O professor Igor Leite Freire
18 diz que no documento está dizendo que o processo de estágio probatório não pode
19 ser estendido, porém, isso não significa que o Concen-CMCC tenha de tomar uma
20 decisão antes do término dos trabalhos da Comissão de Sindicância. O professor
21 Valdecir Marvulle esclareceu que o prazo legal de trinta e seis meses do estágio
22 probatório do professor Rogério Perino de Oliveira Neves foi completado em vinte três
23 de março de dois mil e doze. O professor Valdecir Marvulle também esclareceu que o
24 Concen-CMCC pode optar por não aprovar o estágio probatório do professor Rogério
25 Perino de Oliveira Neves, mas que ele pode entrar com recurso no Conselho
26 Universitário, o qual pode manter o não a reprovação, caso esta seja mantida, o
27 professor pode então entrar com um recurso na justiça comum. O professor Antonio
28 Cândido Faleiros manifestou que o processo de sindicância não pode ser usado como
29 argumento para reprovar o professor Rogério Perino de Oliveira Neves em estágio
30 probatório, ao que o professor Alessandro Jacques Ribeiro concordou, mas
31 manifestou que os fatos relatados na carta da comissão de avaliação do estágio
32 probatório são graves. O professor Antonio Cândido Faleiros disse que o professor
33 Rogério Perino de Oliveira Neves conversou com ele e que o mesmo manifestou
34 preocupação com a situação e que inclusive também pediu um parecer ao Procurador
35 Geral. Devido ao avançado da hora, não se chegou a uma sugestão de
36 encaminhamento e o item foi suspenso a pedido do Presidente do Conselho, e deverá
37 ser o primeiro item de pauta a ser discutido na próxima reunião ordinária do Concen-

- 1 CMCC. Nada havendo mais para tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e
- 2 encerrou a sessão às dezoito horas e quinze minutos, da qual, para constar, eu,
- 3 Patrícia Dias dos Santos, secretária executiva deste Centro, lavrei a presente Ata.

Patrícia Dias dos Santos
Secretária Executiva
Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Valdecir Marvulle
Presidente do Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição